

## UM PASSO ALÉM ... DA FRAQUEZA

Pr. Walter Santos Baptista

*"É necessário gloriar-me, embora não convenha; mas passarei a visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que há catorze anos se no corpo não sei, se fora do corpo não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu. Sim, conheço o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir. Desse tal me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas. Pois, se quiser gloriar-me, não serei insensato, porque direi a verdade; mas abstenho-me, para que ninguém pense de mim além daquilo que em mim vê ou de mim ouve. E, para que me exaltasse demais pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de eu não me exalte demais; acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim; e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades. Nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Por que quando estou fraco, então é que sou forte" ( 2 Co 12.1-10 )*

Nossa fraqueza (e toda opressão que dela nasce) é sentida em todas as esferas de nossa vida: somos fracos para superar nossas ansiedades, receios e complexos; somos fracos para superar a ira, o ódio, a vingança, o ciúme; somos fracos para exercer influência. Por isso, fraqueza é o sentimento de que ninguém nos dá atenção, ninguém nos ouve, e nossa voz se perde. A fraqueza é uma decorrência da nossa finitude. Daí, o cansaço, o medo diante da dor, as expectativas que se transformam em angústia.

Mas o plano de Deus para nós não inclui a fraqueza como pode ser plenamente atestado em 2Coríntios 2.14: *"Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento"*.

### FRAQUEZAS

Temos que partir do pressuposto que nossa fraqueza é necessária para que em nós se manifeste a grandeza do Senhor. Assim aconteceu com o apóstolo Paulo, extraordinário instrumento de Deus para levantar a Igreja de Jesus Cristo naquele mundo pagão, ímpio, gentio. E, no entanto, Paulo tinha tantas fraquezas. Uma delas era uma enfermidade que não foi especificada, *"E, para que me não exaltasse demais pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais; acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim"* (2 Co 12.7, 8). Há muitas idéias sobre o que era o espinho da carne do apóstolo Paulo: alguém disse que era um **problema de vista**, causado por aquela visão tão marcante no caminho de Damasco (At. 9.1-19): A luz tão grandiosa fê-lo ficar com problemas, cego, na verdade (cf. Vv. 8,12 ). Dizem os estudiosos que por causa disso ficou com uma doença crônica na vista. Sugerem que para atestar, Paulo deixou registrado em Gálatas 6.11: *"Vede com que grandes letras vos escrevo..."* (cf. Gl 4.15b); tudo resultado do seu problema de vista. Outro estudioso disse que o problema de Paulo era **epilepsia**, ele teria convulsões, crise epiléptica. Alguém disse que o espinho na carne era a **mulher dele**; ou, quem sabe, sua **sogra**... Realmente, qual era o espinho na carne não sabemos, mas o fato é que ele tinha esse impedimento, e o apresenta ao Senhor, e diz, *"roguei ao Senhor que o afastasse de mim"* (2 Co 12.8).

Foi criticado pelas ovelhas: *"As cartas dele são graves e fortes, mas a sua presença corporal é fraca e a sua palavra desprezível"* (2 Co 10.10 ). Quando Paulo falava, não era um orador como Apolo (cf. At 18.24-28); quando de apresentava, dizem que era muito feio, e que também não era muito simpático à primeira vista. Mas quando escrevia, era portentoso, e quando trabalhava, mais que um gigante na causa do Senhor. Ciente Paulo, portanto, perfeitamente consciente que seu corpo, nosso corpo, é fraco e corruptível, no entanto, na inspiração do Espírito de Deus, escreve o hino sobre a ressurreição, onde fala do corpo que é fraco e natural, corruptível no presente, mas incorruptível na eternidade, e de desonra a ser revestido de glória,

e sendo fraco, será revestido de poder, e de natural passará a corpo espiritual. Poderão ler em 1 Coríntios 15, versos 42 a 44, esse belíssimo hino acerca da ressurreição.

O apóstolo Pedro foi fraco também, meus irmãos. Jesus Cristo havia sido preso, então Pedro fugiu, desapareceu (Mt 26.56), escondeu-se (Mt 26.58), negou (Mt 26.69-74). Três horrorosas fraquezas: **fugiu**, **escondeu-se** e **negou** a Jesus Cristo. Voltemos ao apóstolo Paulo que vai dizer, como já lemos atrás (2Co 12.10) de quatro qualidades de fraquezas: injúrias, ou seja, insultos, abusos verbais, maus-tratos de natureza física ou psicológica; necessidades, aflição, calamidade, privações ( cf. 2 Co 1.27 ); perseguições, apedrejamentos, encarceramentos por inimigos do evangelho ( cf. 2 Co 11.23-26 ); angústias, circunstâncias prementes, tribulações ( cf. 2 Co 6.4 ).

Por isso só temos que aprender uma grande lição: que **as fraquezas nos resguardam do orgulho e exaltação anticristãs conservando-nos na humildade**, pois *"Deus... dá... graças aos humildes"* (Tg 4.6; cf. 1 Pe 5.5; Lc 1.52; Sl 147.6).

### **FRAQUEZAS E VITÓRIAS**

A Bíblia declara que *"o poder pertence a Deus"* (Sl 62.11b). Não há poder separado do poder do Criador, porque poder não é algo que Deus **tem**, mas, sim **o que Deus é**, como sua essência é amor, sabedoria e perfeição. A.W. Tozer completa: *"O poder de Deus é o Seu Santo Ser em ação"*.

Sobre fraqueza e poder (fraqueza humana x poder divino; fragilidade da pessoa humana x atos poderosos de Deus), Paulo se expressou inúmeras vezes, como em Filipenses 4.11-13, onde fala de um poder inesgotável e invencível: *"Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre. Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidades. Posso todas as coisas naquele que me fortalece"*, ou em 2Coríntios 3.5b, *"a nossa capacidade vem de Deus"*, onde afirma com clareza máxima que nossa suficiência e habilidade vêm unicamente do Pai, mostrando com isso que em fraqueza somos fortes, e essa vitória é de natureza espiritual porque depende não das condições nossas (quem somos nós?) mas do Espírito (cf. 2Co 12.9). É poder para resistir à fraqueza da tentação e ter vitória sobre o pecado, nos termos de 1Coríntios 10.13, *"Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, pra que a possais suportar"*, por isso, *"em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou."* (Rm 8.37).

É nesse ponto que somos lembrados da extraordinária ajuda dada por Jesus Cristo : *"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado."* (Hb 4.15). Nosso Sumo Sacerdote não é insensível, frio e anestesiado diante das nossas dores e fraquezas, *"Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno"* (Hb 4.16). Esse é o nosso Sumo Sacerdote: é Cristo Jesus, Que tem identidade completa com a nossa humanidade, porque tudo Ele suportou! Tudo o que um ser humano pode suportar Ele suportou, e por ser vencedor, pode compadecer-se de nossas fraquezas, e podemos cantar: *"Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive contudo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco."*

Sim; somos reconhecidos por nossas fraquezas. Reconheçamos, então, que enfraquecemos às vezes, no entanto, isso é parte da nossa condição humana. Até quando queremos aparentar uma extrema fortaleza? Querem exemplos retirados da própria Escritura? Abraão por duas vezes escondeu parte da verdade a respeito de Sara, sua esposa, pedindo que não dissesse que era sua mulher, mas tão somente sua irmã (cf. Gn 12.11-13; 20.2). Moisés ficou fraco murmurando ele mesmo (Nm 11.11-14). Elias, o profeta, que depois de uma extraordinária vitória de Deus no Monte Carmelo, ficou com medo de uma mulher, enfraqueceu e fugiu?! (1Rs 19.3ss). No fim, todos foram vencedores com a ajuda do Senhor, e essa é uma grande lição: a nossa fraqueza vai fazer com que o poder de Deus se manifeste de um modo muito mais claro!

É verdade que enfraquecemos, mas não temos que viver nessa fraqueza. Precisamos de confiança, de dependência renovada de Deus. Que linda expressão da Escritura Sagrada a que diz: *"Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que há na sua presença"* (Sl 42.5; cf. Jó 13.13b, 15b). É deixar que Deus aja, pois, *"Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer"* (Jo 15.5).

O lema do apóstolo Paulo era, sem dúvida, Filipenses 4.13: *"Posso todas as coisas naquele que me fortalece!"* Em outras palavras, *"Eu posso tudo através de Jesus Cristo!"* Um tradutor na Bíblia (J. B. Phillips) parafraseando este texto disse assim: *"Eu estou pronto para tudo pela força daquele que vive em mim"*. Na **Bíblia Viva**, deste modo foi traduzido: *"Eu posso fazer tudo o que Deus me pede, com a ajuda de Cristo que me dá a força e o poder"*. Na **Bíblia Ampliada** foi expresso, *"Eu sou auto-suficiente na suficiência de Cristo"*. E o Pr. Russell Shedd assim verteu este texto: *"Eu posso agüentar todas as coisas ou circunstâncias naquele que me está fortalecendo"*. Seja qual for a tradução, todas dizem a mesma coisa: o cristão tem dentro de si todo o poder de que necessita para estar apto, pronto, habilitado a enfrentar as exigências e demandar dessa vida tão ingrata e cruel. Só precisamos liberar esse poder pela fé, é o que Jesus Cristo ensina em João 15.5, *"Sem mim nada podeis fazer"*.

Temos a oferecer a Deus a nossa fraqueza, pois Ele nos oferece a Sua força. Foi o que fizeram os chamados "heróis da fé" em Hebreus, capítulo 11. Nesse texto, a descrição de lutas, perseguições, provações, dificuldades! Na fraqueza, olhemos para trás, e recuperemos o ânimo porque é essa a expressão que encontramos na lista dos heróis da fé: *"apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros"* (Hb 11.34). Que Deus nos abençoe!

Walter Santos Baptista, Pastor da Igreja Batista Sião  
em Salvador, BA  
E-Mail: [wsbaptista@terra.com.br](mailto:wsbaptista@terra.com.br)